



Folder programa parque escola



Parque Escola em São Pedro do Iguaçu



Parque escola em Toledo



Parque escola em Guarapuava



Parque escola em Pinhais

Fotos: SEED, SEMA, IAP

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante:	PROGRAMA PARQUE ESCOLA
P2: Categoria de inscrição:	(sem rótulo)
Selecione:	Educação Ambiental
P3: Sobre a organização participante:	
Razão social:	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ
Nome fantasia:	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ
Setor de atuação:	MEIO AMBIENTE
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	27/07/1992
Número de colaboradores:	350
P4: Informações de contato:	
Endereço:	Rua Desembargador Motta, 3384
Bairro:	Mercês
Cidade:	Curitiba
Estado:	Paraná
CEP:	80430-200
Telefone com DDD:	(41) 3304-7700
P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:	
Nome completo:	Mary Kathleen Franco
Cargo:	Analista ambiental
E-mail:	marykf@sema.pr.gov.br
Telefone com DDD:	(41) 3304-7858
P6: Informações do responsável pelo projeto:	
Nome completo:	PAULO ROBERTO CASTELLA
Cargo:	COORDENADOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E JARDINS BOTÂNICOS
E-mail:	pcastella@sema.pr.gov.br
Telefone com DDD:	(41) 3304-7745
P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 29/06/2011

P9: O projeto está em andamento? Sim

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012) 30/12/2014

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias	200
Remuneradas	2.500

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	40000
Famílias	38000
Espécies	1.205.632,0862 hectares de áreas das unidades de conservação

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

GOVERNO DO PARANÁ, SEMA, IAP, SEED, UFPR, Unimed Londrina, Prefeituras Municipais do Paraná, Integrada Cooperativa Agroindustrial, Instituto Federal do Paraná (IFPR)

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

O Programa Parque Escola está embasado na Lei Federal nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981 que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências; Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências; Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002 que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências e a Lei Estadual nº 17.505, de 11 de Janeiro de 2013, institui no Paraná a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.

A Política Nacional de Educação Ambiental envolve em sua esfera de ação, além dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA, instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino, os órgãos públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e organizações não governamentais com atuação em educação ambiental. A Agenda 21 é um programa de ações recomendado para todos os países nas suas diversas instâncias e setores ao longo de todo século 21. O Capítulo 36, referente à educação, propõe um esforço global para fortalecer atitudes, valores e ações que sejam ambientalmente saudáveis e que apoiem o desenvolvimento sustentável por meio da promoção do ensino, da conscientização e do treinamento. A Agenda 21 Brasileira é um instrumento de planejamento participativo para o desenvolvimento sustentável do país. Foi coordenado pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 (CPDS); construído a partir das diretrizes da Agenda 21 Global; e entregue à sociedade em 2002. A Agenda 21 Brasileira é um processo que tem como eixo central a sustentabilidade, compatibilizando a conservação ambiental, a justiça social e o crescimento econômico. O documento é resultado de uma vasta consulta à população brasileira, trata-se, portanto, de um instrumento fundamental para a construção da democracia participativa e da cidadania ativa no País, apoiado pelo Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. O ensino, o aumento da consciência pública e o treinamento estão vinculados virtualmente a todas as áreas de programa da Agenda 21 e ainda mais próximo das que se referem à satisfação das necessidades básicas, fortalecimento institucional e técnico, dados e informações, ciência e papel dos principais grupos. O capítulo 36 formula propostas gerais, enquanto que as sugestões específicas relacionadas com as questões setoriais aparecem em outros capítulos. A Declaração e as Recomendações da Conferência Intergovernamental de Tbilisi sobre Educação Ambiental, organizada pela UNESCO e PNUMA, celebrada em 1977, ofereceram os princípios fundamentais para as propostas deste documento. (MMA, 2012).

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

A Política Estadual de Educação Ambiental do Paraná é criada em conformidade com os princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), articulada com o sistema de meio ambiente e educação em âmbito federal, estadual e municipal.

A educação ambiental é constituída pelos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (art.1º, Lei 9.795/1999). A educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura inculcar no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como crítica a capacidade de captar a gênese e a evolução de problemas ambientais. A contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a redução e destruição da flora e da fauna, desperta a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza, no sentido de promover sob um modelo de desenvolvimento sustentável (processo que assegura uma gestão responsável dos recursos do planeta de forma a preservar os interesses das gerações futuras e, ao mesmo tempo atender as necessidades das gerações atuais), a compatibilização de práticas econômicas e conservacionistas, com reflexos positivos evidentes junto à qualidade de vida de todos. Um programa de educação ambiental para ser efetivo deve promover simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental. Utiliza-se como laboratório, o metabolismo urbano e seus recursos naturais e físicos, iniciando pela escola, expandindo-se pela circunvizinhança e sucessivamente até a cidade, a região, o país, o continente e o planeta, conforme enfatiza a UNESCO.

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

O Programa PARQUE ESCOLA, lançado pelo Governo do Paraná em uma parceria da Secretaria de Educação – SEED, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA, Instituto Ambiental do Paraná – IAP, com o apoio e participação do Instituto Federal do Paraná – IFPR, tem como objetivo conjugar a educação ambiental formal com os princípios da sustentabilidade e conservação da biodiversidade. Com o envolvimento de milhares de alunos e professores em atividades de sensibilização nas Unidades de Conservação do Paraná, o programa Parque Escola tem a oportunidade de promover a formação de novos valores na sociedade. Propicia a aplicação dos conceitos de desenvolvimento socioambiental de fundamental importância para a conservação da natureza. PRINCIPAL OBJETIVO: Promover ações educativas com participação das escolas estaduais nas Unidades de Conservação do Paraná, com estímulo e orientação para adoção de atitudes práticas e sustentáveis em prol da conservação da natureza. Iniciando pela escola, expandindo-se pela circunvizinhança e sucessivamente até a cidade, a região, o país, o continente e o planeta, conforme enfatiza a UNESCO.

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Um Parque Escola tem o objetivo de estimular atitudes de promoção e conservação da biodiversidade, criando um espaço de diálogo e ação conjunta em educação ambiental. O Programa PARQUE ESCOLA tem como objetivos: a) Promover ações educativas com informações sobre as Unidades de Conservação para estudantes e comunidade de entorno; b) Envolver e comprometer a comunidade na conservação do patrimônio natural do Estado do Paraná; c) Proporcionar aos professores e estudantes, conhecimento e interpretação ambiental, por meio do contato direto com o ambiente natural, cultural e histórico, melhorando a relação do homem com a natureza; d) Aprimorar, através da experiência vivida, a sensibilização ambiental. METODOLOGIA, ABRANGÊNCIA E ATIVIDADES Com metodologia didática específica para o atendimento ao público-alvo (alunos e professores da rede pública estadual de ensino do Paraná), o Programa Parque Escola realiza ações de capacitação de monitores e aprimoramento dos educadores. A promoção de ações interativas do programa nas Unidades de Conservação contempla atividades de sensibilização/percepção ambiental em trilhas interpretativas e atividades lúdicas de apropriação da responsabilidade individual e coletiva frente às questões ambientais. AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO PARANÁ E O PARQUE ESCOLA: das 68 Unidades de Conservação do estado do Paraná, 29 têm estrutura para visitação. Com 14 Unidades de Conservação inicialmente contempladas, o Programa Parque Escola prevê sua ampliação à medida que se consolida como instrumento de gestão da política de educação ambiental. As Unidades de Conservação de abrangência do Programa Parque Escola foram definidas considerando regiões fitogeográficas e ecossistemas de modo a contemplar a biodiversidade paranaense. São eles os Parques Estaduais da Ilha do Mel e Palmito – em Paranaguá; Parque Estadual Rio da Onça – em Matinhos; Parque Estadual de Campinhos – em Tunas do Paraná; Parque Estadual de Vila Velha – em Ponta Grossa; Parque estadual do Guartelá – em Tibagi; Parque Estadual Mata São Francisco - em Cornélio Procópio e Santa Mariana; Parque Estadual Mata do Godoy – em Londrina; Parque Estadual de Amaporã – em Amaporã; Parque Estadual do Lago Azul – em Campo Mourão; Parque Estadual São Camilo – em Palotina; Parque Estadual Cabeça do Cachorro – em São Pedro do Iguçu; Parque Estadual Pio Guarani – em Três Barras do Paraná; Floresta Estadual Metropolitana – em Piraquara.

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

1-Apresentação de peça de teatro que trata da importância da preservação ambiental e sustentabilidade no planeta a 340 alunos de 11 escolas rurais de ensino básico e fundamental do Paraná que participam do Programa Parque Escola. O objetivo é promover a educação ambiental para alunos de escolas públicas estaduais e municipais nas Unidades de Conservação do estado. 2-Treinamento de 70 professores de 44 escolas, que irão atuar no Programa Parque Escola, promovido pelo Núcleo Regional de Educação de Toledo e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) no Parque Estadual de São Camilo, no município de Palotina e na Reserva Florestal Cabeça do Cachorro, em São Pedro do Iguçu. O objetivo é promover ações educativas nas Unidades de Conservação do Paraná, de forma a aprimorar, através da experiência vivida, a sensibilização ambiental dos alunos, melhorando a relação do homem com a natureza. 3-Realização do I Encontro de Educação Ambiental nas Unidades de Conservação do Paraná na Reserva Biológica São Camilo, em Palotina. O objetivo do evento é apresentar metodologias de educação ambiental para gestores de unidades de conservação e técnicos de educação ambiental dos núcleos regionais de educação. 4-Assinatura do Contrato de Transporte para a locomoção dos alunos no Programa Parque Escola pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP), com o objetivo de atender cronograma de visitas de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental às Unidades de Conservação Parque São Camilo, em Palotina e Cabeça do Cachorro, em São Pedro do Iguçu. Divulgação do Programa Parque Escola no VII CUBUC - Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação de 2012 em Natal/RN. 5-Realização da Formação Descentralizada de Educação Ambiental na Escola, visando a difusão da Agenda 21 Escolar e práticas

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

sustentáveis, em Paranaguá, Pontal do Paraná e no Parque Floresta Estadual do Palmito, organizada pelas equipes da Secretaria de Estado da Educação (SEED) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para professores, funcionários, diretores e técnicos pedagógicos das regionais de Paranaguá, União da Vitória, Curitiba, Áreas Metropolitanas Norte e Sul. 6-Realização da Formação Descentralizada de Educação Ambiental na Escola, visando a difusão da Agenda 21 Escolar e práticas sustentáveis, organizada pelas equipes da Secretaria de Estado da Educação (SEED) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para professores, funcionários, diretores e técnicos pedagógicos das regionais de Campo Mourão e Londrina. 7-Realização da Formação Descentralizada de Educação Ambiental na Escola, visando a difusão da Agenda 21 Escolar e práticas sustentáveis, em Ponta Grossa, organizada pelas equipes da Secretaria de Estado da Educação (SEED) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para professores, funcionários, diretores e técnicos pedagógicos das regionais de Ponta Grossa, Guarapuava, Telêmaco Borba, Pitanga e Iriti. 8-Divulgação do Programa Parque Escola em estande na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – RIO+20, na cidade do Rio de Janeiro em junho/2012. 9-Oficina realizada para a prática de campo no Parque Estadual Vila Velha, Ponta Grossa. As atividades da Formação Descentralizada de Educação Ambiental na Escola envolveram os temas: bacias hidrográficas como unidades de análise, gestão e educação ambiental; educação ambiental e ambiente cavernícola (Projeto Caverna); captação de água da chuva em quadra poliesportiva; uso de tecnologias livres e; produção de planos de aula para trabalho pedagógico em Unidades de Conservação. 10-Termo de reciprocidade objetivando a implementação, manejo e gestão das unidades de conservação federais e estaduais no estado do Paraná, que entre si celebram estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA, o Instituto Ambiental do Paraná - IAP e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO. 11-Termo de cooperação técnica entre o Instituto Federal do Paraná e o estado do Paraná, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, com o objeto de estabelecer uma cooperação mútua e ampla entre o IFPR e a SEED, visando à oferta de cursos técnicos à distância, integrantes do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. 12-Convênio de cooperação técnica nº 3720120581/2012 que firmam a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA, a Secretaria de Estado da Educação – SEED e o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, com o objeto de implantação de ações do Programa Parque Escola na rede estadual de ensino do Paraná, no desenvolvimento de atividades pedagógicas, de mobilização da comunidade escolar, de execução e de logística das visitas de alunos da rede às unidades de conservação/parques do estado. 13-Professores e alunos dos sextos e sétimos anos do ensino fundamental, de escolas públicas estaduais dos municípios de Catanduvas e Três Barras do Paraná foram atendidos no primeiro semestre do ano de 2013 pelo Programa Parque Escola. O objetivo é promover atitudes de promoção e conservação da biodiversidade, de forma a possibilitar a criação de um espaço de diálogo e ação conjunta em educação ambiental nos parques. O Parque Estadual Rio Guarani, localizado no município de Três Barras do Paraná, será a unidade de conservação atendida pelo Programa Parque Escola. No primeiro semestre de 2013, o programa realizou visitas monitoradas aos professores e alunos participantes. Nas visitas, são promovidas atividades educacionais, sensibilização e serão repassadas informações ambientais, que relacionam sociedade, cultura e natureza. 14-Realização em setembro de 2013 de mais uma etapa de capacitação técnica para 35 professores nos municípios de Diamante do Oeste, Terra Roxa, Marechal Candido Rondon e Quatro Pontes. Estes municípios estarão incluídos no programa Parque Escola com as visitas técnicas que 1700 alunos farão às unidades de conservação Cabeça do Cachorro e São Camilo, conforme programação já agendada previamente com os respectivos diretores das escolas NRE e a SEED. Este treinamento veio esclarecer os conhecimentos dos professores quanto à análise e interpretação da natureza em visitas da escola na UC, com alunos da 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental. O escritório regional do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) em Toledo está atendendo 11 municípios dentro do programa Parque Escola e mais três municípios no escritório de Cascavel, com uma excelente aceitação por parte da comunidade escolar e recepção de aproximadamente 8000 alunos. 15- Em agosto de 2013 foi promovido em Guarapuava, treinamento para 114 professores da rede pública estadual e municipal de ensino, que prevê ações educativas nas unidades de conservação. Participaram também técnicos pedagógicos dos 32 Núcleos Regionais de Educação responsáveis pela temática de Educação Ambiental e gerentes das Unidades de Conservação inseridas no Programa Parque Escola. As ações integradas entre o órgão ambiental e a Secretaria de Educação vêm ao encontro do que prevê a Lei Estadual de Educação Ambiental, sancionada pelo governador Beto Richa. “O Programa Parque Escola é mais uma forma de se promover a inclusão de propostas de sustentabilidade socioambiental no projeto pedagógico das escolas”. Durante os dias de curso foram abordados temas como a educação ambiental na educação básica, a constituição dos espaços educadores sustentáveis, a Agenda 21 na escola, o papel da Universidade na formação teórico-prática de educação ambiental dos professores da Educação Básica. O curso também incluiu a parte teórica e prática do Programa Parque Escola, com oficinas e vivências realizadas em campo, na Unidade de Conservação Parque das Araucárias. O programa atendeu 10 mil alunos de escolas públicas, em 13 Unidades de Conservação Estaduais, são elas: Parque Estadual Rio da Onça, Floresta do Palmito, Floresta Metropolitana de Curitiba, Parque Estadual de Campinhos, Parque Estadual de Vila Velha, Parque Estadual do Guartelá, Parque Estadual Lago Azul, Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, Parque Estadual Mata do Godoy e Parque Estadual de Amaporã, Parque Estadual de São Camilo, Parque Estadual Cabeça do Cachorro e Parque Estadual Rio Guarani. Guarapuava foi o primeiro município paranaense a incluir em sua política ambiental o Programa Parque Escola, do Governo do Estado do Paraná. Pelo convênio em 2013 17 mil alunos das escolas municipais e estaduais vão aprender sobre conservação da natureza, no Parque Municipal das Araucárias. 16- Em 2013, o Programa Parque Escola foi destaque na “1.ª Mostra Científica, Artística e Cultural” da rede estadual de ensino que ocorreu no Parque Newton Freire Maia, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. No evento também foram apresentados materiais de divulgação e informações sobre o Programa Bioclima Paraná, reconhecido pela ONU, e os Parques Estaduais (Unidades de Conservação) abertos para visitação com os conceitos e práticas da sustentabilidade e da conservação da biodiversidade. A mostra tem como objetivo discutir com os estudantes a sustentabilidade, incentivando os alunos a buscarem soluções para problemas ambientais. O programa Parque Escola conta com apoio do Instituto Federal do Paraná que está elaborando a proposta de Cursos à distância (EAD) e material didático complementar para auxiliar no aprimoramento dos professores. Já foram capacitados professores nas regionais de Londrina, Ponta Grossa, Toledo, Paranaguá, Campo Mourão e parte da Região Metropolitana de Curitiba. 17-Os alunos do Ensino Fundamental das escolas estaduais e municipais dos municípios de Ponta Grossa e Tibagi estão sendo contemplados pelo programa desde o final de 2012 devido à presença das Unidades de Conservação (UC's): Parque Estadual de Vila Velha e Parque Estadual do Guartelá. O programa fornece transporte gratuito da escola ao parque e acompanhamento de guias nas visitas a estas UC's. O agendamento é feito direto com a equipe responsável pelo programa no NRE/Ponta Grossa. Em 2013 o programa retomou suas atividades com a vantagem de permitir que as escolas, equipe pedagógica e professores realizem um planejamento anual de visitas, inclusive com a elaboração de projetos interdisciplinares onde os temas possam ser trabalhados em conjunto com diferentes áreas do conhecimento e permitindo aos alunos uma melhor compreensão da complexidade socioambiental. Foram convidados diretores (as), equipe pedagógica e professores (as) a realizar mais do que apenas visitas e sim que utilizem o programa como um meio para auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental. É importante salientar que as visitas são sempre realizadas com uma preparação anterior, mediação durante a visita e a continuidade do trabalho na escola. Assim, para agendamento das visitas os professores devem apresentar o planejamento preliminar das atividades.

Além do agendamento das visitas, a equipe responsável pelo programa no NRE/PG está disponível para auxiliar na elaboração dos

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

Após o agendamento das visitas, a equipe responsável pelo programa no INLZU está disponível para auxiliar na elaboração dos projetos, preparação e acompanhamento das atividades, além do fornecimento de outros materiais sobre as UC's. São disponibilizados também um link na página do núcleo onde são postadas as informações do programa e materiais específicos da região a ser visitada.

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Capacitação para o Projeto Parque Escola: Educação Ambiental nas Unidades de Conservação do Paraná 2000 participantes
Resultado 2	Formação Descentralizada de Educação Ambiental na Escola 3.870 técnicos treinados
Resultado 3	40000 visitantes nas unidades de conservação
Resultado 4	38000 famílias atingidas pela educação ambiental
Resultado 5	1.205.632,0862 hectares de áreas das unidades de conservação inclusos no Programa Parque Escola
Resultado 6	1400 turmas escolares visitantes nas unidades de conservação
Resultado 7	17 Unidades de Conservação do Estado do Paraná incluídas nas atividades pedagógicas

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA é a entidade coordenadora do Sistema Estadual de Gestão Ambiental e dos Recursos Hídricos do Estado do Paraná e tem por finalidade formular e executar as políticas de meio ambiente, de recursos hídricos e atmosféricos, biodiversidade e florestas, cartográfica, agrária-fundiária, controle da erosão e de saneamento ambiental e gestão de resíduos sólidos. Nos termos das Leis 10.066, de 27 de julho de 1992 e 11.352, de 13 de fevereiro de 1996, e do Decreto nº 4.514, de 23 de julho de 2001, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA constitui órgão de primeiro nível hierárquico da administração estadual, de natureza substantiva. Em relação ao assessoramento técnico, a SEMA possui uma Assessoria de Comunicação que realiza o importante trabalho para a divulgação dos resultados das ações promovidas, a Assessoria de Educação Ambiental e da Articulação para a Formulação da Agenda 21. Coordena ainda os projetos do Estado incluídos no Programa Nacional do Meio Ambiente II e o Programa de Gerenciamento Costeiro. Há três coordenadorias que possuem a responsabilidade de formulação de diretrizes: Coordenadoria de Recursos Hídricos e Atmosféricos – CRHA, Coordenadoria de Biodiversidade e Florestas – CBIO, Coordenadoria de Resíduos Sólidos – CRES e Coordenadoria de Mudanças Climáticas. O Sistema SEMA possui ainda sete escritórios regionais distribuídos de acordo à delimitação das bacias hidrográficas do Estado do Paraná. São autarquias da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos o Instituto de Ambiental do Paraná (IAP), o Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG) e o Instituto das Águas do Paraná. A Secretaria de Estado da Educação tem por objetivo a definição e a execução da política governamental no setor de educação básica e de educação profissional, visando à melhoria das condições de vida da população. Compete à Secretaria da Educação adequar a oferta à demanda por escolaridade básica de forma prioritária e por escolaridade profissional, de acordo com a política governamental, de maneira autônoma ou em cooperação com os municípios, primando-se pela qualidade dos resultados. A Superintendência da Educação tem a função de administrar a política educacional do Estado, garantindo a formação de qualidade em todos os níveis e etapas de ensino e atendendo às especificidades e diferenças culturais de cada local em busca de uma educação democrática no Paraná. A Superintendência de Desenvolvimento Educacional é responsável por garantir o suporte físico que viabiliza o funcionamento dos estabelecimentos da rede estadual de educação básica.

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas, Comunidades distantes,
Organizações governamentais,
Organizações não governamentais,
Organizações comunitárias, Entidades educacionais,
Outros (especifique)
Alunos da rede pública estadual do Paraná - Unidades de conservação do Paraná

P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2010, Divulgou em 2011, Divulgou em 2012

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1: w w w .meioambiente.pr.gov.br

Link 2: w w w .iap.pr.gov.br

Link 3: w w w .educacao.pr.gov.br

P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente? Sim

P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais? Sim

P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono? Sim

P28: Por quais normas a organização é certificada? Não se aplica

PÁGINA 4: Perspectiva financeira:

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Não

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, fôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição? Não enviarei anexos.